



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **ACTA Nº 6/2006**

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e oito de Abril de dois mil e seis. -----

--Aos vinte e oito dias do corrente mês de Abril de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

- 1-Ponto da Situação da Câmara Municipal – **Análise e Apreciação**;-----
- 2-Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Relativos ao Ano de 2005;-----
- 3-Apreciação e Ratificação do Contrato Celebrado entre a CCDDR-LVT / Câmara Municipal de Chamusca / Instituto Superior Técnico sobre “Estudo Integrado de Instalação do Parque Eco do Relvão”;-----
- 4-Apreciação e Ratificação do Acordo de Colaboração de Cooperação Técnica e Financeira (CCDDR-LVT/C.M.C.) para Reabilitação de Diques no Concelho da Chamusca;-----
- 5-Apreciação e Ratificação do Contrato de Promessa de Compra e Venda e Protocolo Relativos á Instalação da “CESPA PORTUGAL, SA” – Parque Eco;-----
- 6-Apreciação e Votação da Proposta de Procedimento Relativo ao Centro Regional de Artesanato / Património;-----
- 7-Associação de Artesanato da Região de Santarém – Informação/ Apreciação e Ratificação do Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira (Proposta de Revisão Anual – Gestão da Rede de Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Chamusca);-----
- 8-Apreciação e Ratificação do Plano Voluntário de Pagamento / ADSE;-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*9-Apreciação e Ratificação dos Documentos de Suporte ao Contrato de Factoring MILLENNIUM BCP / Câmara Municipal de Chamusca;-----*

*10-Apreciação e Ratificação da “Aprovação de Plafond de Factoring C.G.D.” – Acordos de Pagamento;-----*

*11-Apreciação e Ratificação do Programa FINICIA / Apoio ao Investimento – Micro - Empresas;-----*

*12-Apreciação e Ratificação do Projecto INVESTIDORMAIS / Simplificação e Eliminação de Burocracia;-----*

*13-Apreciação e Ratificação da Proposta de Procedimento CIRVER’S – Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Constância;-----*

*14-CULT – Apreciação e Votação da “Fundamentação da Delegação de Competências na CULT no Âmbito do D.L. 320/2002, de 28 de Dezembro;-----*

*15-Apreciação e Ratificação de Adenda ao Protocolo de Colaboração no Âmbito da Educação - Transporte / Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses e a Câmara Municipal de Chamusca;-----*

*16-Apreciação e Ratificação do Protocolo de Colaboração Administrativa Financeira para o Serviço de Apoio à Escola do 1º Ciclo e Refeições Escolares entre Centro de Apoio Social da Parreira e a Câmara Municipal de Chamusca;-----*

*-----PRESENÇAS-----*

*--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e registadas as substituições legais e regimentais, verificou-se a ausência da eleita Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----*

*--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente da Câmara Municipal Sérgio Carrinho; Vice-Presidente Francisco Matias; Vereação: Manuela Marques, João Amaral Netto e Fernando Pratas.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

### -----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário sobre as justificações de faltas dos Eleitos Manuel João Aranha (PS) e da sua substituição por Joaquim João da Rosa Alcobia (PS), de Carlos José Pratas da Silva (PS) e da sua substituição por Maria Teresa da Cruz Costa Santos (PS) e de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP ) e da sua substituição por Maria Teresa Gomes (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP).-----

--Foi, ainda, informado o Plenário da renovação do pedido de suspensão de mandato, por mais sessenta dias, do eleito Joaquim Emídio dos Santos (CDU-PCP/PEV).-----

--De seguida o Senhor Presidente da Mesa pediu um minuto de silêncio a todos os presentes em homenagem ao antigo Presidente da Junta de Freguesia de Ulme, José Dias dos Santos e também ao Presidente da Junta de Freguesia de Pena.-----

### -----ACTA Nº 4/2006-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a referida Acta á discussão, não tendo ocorrido quaisquer comentários ou dúvidas, foi a mesma colocada á votação e aprovada por unanimidade.-----

### -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O eleito Fernando Santos, PS, pediu ao senhor Presidente da Mesa para ler um documento referente aos leilões, o qual se passa a transcrever:-----

### -----“LEILÕES”-----

--“Esta actividade foi apresentada á Assembleia Municipal como uma forma de espaço necessário á Câmara Municipal, alienando diversos bens móveis em desuso. No entanto verificamos que foram já alienados e se preparam para alienar diversos bens que faziam ou fazem parte do património do Município da Chamusca, onde se incluem doados ao Município, pertença assim do seu acervo cultural, irremediavelmente



## Assembleia Municipal de Chamusca

*perdidos a favor de privados.*-----

*--Como o Senhor Presidente da Câmara informou a Assembleia de que já estava assegurada a legalidade da operação, jamais queremos colocar em causa essa questão, no entanto não podemos deixar de estranhar a forma tão fácil como tem sido alienados tantos bens.*-----

*--Serve assim o presente para deixar o nosso alerta e conseqüentemente a nossa desresponsabilização no procedimento.*-----

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que os artigos leiloados são materiais fora de uso e que não têm valor histórico e ou cultural.*-----

*--Fernando Santos, PS, explicou que o documento é apenas um alerta.*-----

*--Não havendo por parte do plenário mais nenhuma questão, passou ao Período da Ordem do Dia.*-----

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

***1-Ponto da Situação da Câmara Municipal – Análise e Apreciação;***-----

*--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este passou a ler dois Relatórios referentes a este Ponto e que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta Acta para todos os efeitos.*-----

*--O Senhor Vice-Presidente interveio, para esclarecer o Ponto de Situação da Câmara Municipal, tendo informado que as decisões duras tomadas pelo executivo servem para que as contas se reequilibrem e para que novos investimentos se façam em cada Freguesia. Comunicou, ainda, que em Outubro não é possível continuar com os protocolos na área do Emprego Social e terminou dizendo que se a Câmara Municipal fosse uma empresa privada estaria em falência técnica.*-----

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra agradecendo toda a explicação clara e precisa feita pelo Senhor Vice-Presidente acerca do ponto da situação da Câmara*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Municipal, salientou o facto das Associações e algumas empresas estarem a aderir com muito empenho á organização da Semana da Ascensão.-----*

*--Quanto ao Emprego Social, afirmou que a Câmara Municipal serviu de almofada, tendo chegado ao limite e que é da competência do Governo arranjar mais e melhores políticas de emprego pois as autarquias estão sobrecarregadas e sem as verbas necessárias “o Governo transfere competências mas não transfere as respectivas verbas”, considera que são dramas familiares e não meros índices e que por não haver emprego as famílias estão cada vez mais endividadas.-----*

### ***2-Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Relativos ao Ano de 2005.-----***

*--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que passou a explicar o referido Ponto.-----*

*--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----*

*--João Pestana. Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, interveio para dizer que tinha analisado os documentos e pediu esclarecimento sobre o Relatório de Gestão pois aparecem valores diferentes na despesa e na receita.-----*

*--Tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal informado que haverá uma explicação técnica por parte dos funcionários responsáveis.-----*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio de seguida considerando ser um bom documento e acessível. Referiu que a contabilidade de hoje é mais organizada e que o plano está a ser cumprido, realçando o desempenho dos funcionários que elaboraram o dossier.-----*

*--Passando a ler um documento da CDU-PCP/PEV, o qual se transcreve:-----*

*-----“Relatório de Gestão - Exercício de 2005”-----*

*--“Os Documentos de Prestação de Contas contêm a totalidade das receitas e despesas realizadas durante o ano de 2005 e reflectem a situação financeira de município.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Na análise destes documentos verificamos que o nível das taxas dos impostos municipais a cobrar ao longo do ano sofreu um ligeiro aumento de cerca de 13000 euros, e que todas as receitas melhoraram ao longo do ano com a excepção das transferências e subsídios obtidos que diminuíram, um ano particularmente difícil, como sabemos.-----*

*--Verificamos, por isso, que as receitas autárquicas mais importantes provêm numa pequena fracção dos impostos locais (directos e indirectos), taxas e licenças (6,74 %), dos preços de serviços prestados e de receitas patrimoniais; a maior fatia das receitas provêm das Transferências e Subsídios, nomeadamente do Orçamento Geral do Estado em cerca de 7.400.000 euros, 77,7%. Em síntese, em proveitos e ganhos registou-se um valor de 9519000 euros.-----*

*--As despesas principais correspondem ao pagamento dos vencimentos dos funcionários, aos subsídios e transferências de carácter social e transportes escolares e amortizações do exercício. Temos um total de despesas em cerca de 10 650 000 euros. As despesas em que se verificaram reduções foram nos fornecimentos e serviços externos (- 492 000 euros) e encargos sociais com o pessoal (- 41000 euros). O peso do investimento ronda os 77% em 2005, o que registou um ligeiro recuo verificado, comparativamente com o ano de 2004.-----*

*--A concretização das actividades orçamentadas em 2005 foi condicionada, à partida por parte da despesa dos investimentos realizados nos anos anteriores e este ano não iremos fugir a esta condicionante.-----*

*--De referir o considerável aumento do município em bens de domínio público, já inventariado (77,3% - construções e infra-estruturas públicas) que são uma mais valia e um eixo estruturante para desenvolvimento no futuro. Estamos em fase de consolidação da dívida.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--A fraca autonomia financeira do município criou-nos a necessidade de termos de recorrer ao endividamento nos últimos anos, para fazer face ao volume de investimentos e à nossa participação nos fundos comunitários a que tivemos acesso.-----*

*--Como referimos ao longo do ano de 2004, saímos de um ciclo de grandes investimentos em obras estruturantes para o desenvolvimento económico e social do concelho (oportunidade única de utilização das verbas dos programas dos fundos comunitários – QCAII, III).-----*

*--Assumimos já nos dois anos anteriores que não seria possível continuar a trabalhar ao ritmo dos últimos anos, principalmente em obras sem a cobertura de fundos comunitários.-----*

*--Continuamos a apostar no sector da Educação, com o compromisso dos transportes escolares, na implementação das refeições nas escolas e jardins de infância, em parceria com as associações de pais; em colaboração próxima com as Juntas de Freguesia, no âmbito da educação para a infância.-----*

*--Na Cultura e Desporto, realizámos vários eventos com destaque para a Semana da Ascensão. Na Área Social, continuámos com os apoios aos centros de dia, o acompanhamento da actual situação da saúde concelhia e a realização de protocolos para a descentralização;-----*

*--No Planeamento Urbanístico, fez-se o acompanhamento da revisão e actualização do PDM;-----*

*--As grandes dificuldades de tesouraria impediam-nos de cumprir os prazos dos pagamento dos serviços a fornecedores de serviços e de obras já realizadas, situação que sempre nos preocupou que nos levou a renegociar contratos de factoring com a*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*banca de modo a resolver a situação com os fornecedores que se mostraram bastante compreensivos com a autarquia.*-----

*--Estamos com muita expectativa no desenvolvimento industrial a curto prazo do Parque Eco e no conjunto de investimentos que estão planeados para o local, no sentido de mais criação de emprego, maior atracção de empresas e dinamização da economia do concelho.*-----

*--O nosso ritmo de trabalho no concelho abrandou como não podia deixar de ser, estamos a tentar estabelecer o equilíbrio financeiro das nossas contas para relançarmos, a médio prazo, um novo ciclo de projectos para o concelho. Ao contrário de outros que não apresentam alternativas credíveis, apresentam sempre mais do mesmo ao longo dos últimos anos, nós continuamos a trabalhar com seriedade, dedicação e competência para resolver os problemas do concelho e respondermos positivamente, no final de cada mandato, perante quem nos elegeu e depositou em nós a sua confiança.”*-----

*--Devolvida a palavra, Fernando Santos, PS, comentou que em relação ao que disse o Senhor José Braz, CDU-PCP/PEV, depois de ouvir o Senhor Vice-Presidente acerca da situação da Câmara Municipal, considera haver um certo antagonismo.*-----

*--Respondendo, José Braz, CDU-PCP/PEV, afirmou que ao longo do documento que leu realçou sempre as dificuldades, destacando que a Câmara Municipal na região e a nível nacional é das poucas que mostra tudo, tendo renegociado todas as dívidas, assumido todas as dificuldades e feito obra no Concelho tendo o investimento sido de 77%.*-----

*--Solicitando a palavra, Fernando Santos, PS, afirmou apenas querer dizer que José Braz, CDU-PCP/PEV, subverteu as suas palavras pois o que disse foi que o estava a achar muito optimista.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--José Augusto Carrinho, PS, interveio dizendo que não quer que a sua bancada seja acusada pela má situação da Câmara Municipal e que estão todos de mãos dadas em alguns assuntos mas que noutras questões votaram contra. Continuou, referindo que o que se passa com a água é escandaloso e que o trabalho precário não é só a nível de Governo, pois a Câmara também o tem e que a função da oposição é vigiar o trabalho efectuado.-----

--De seguida foi concedida a palavra aos funcionários, responsáveis pela apresentação dos Documentos de Prestação de Contas, a fim de clarificarem a dúvida apresentada pelo Senhor João Pestana, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, sendo que a apresentação feita não foi totalmente esclarecedora.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal, sugeriu que na próxima semana, os consultores da Câmara Municipal, elaborem um documento esclarecedor.-----

--Usando da palavra, Vítor Costa, CDU-PCP/PEV, tentou explicar o porquê da diferença de valores fazendo notar que uma é orçamental e outra patrimonial.-----

--Pedindo a palavra, João Saramago, CDU-PCP/PEV, considerou ser de mau tom perguntar-se, relativamente a esta situação, “o que se passa?”, uma vez que tudo não passa de um erro e acha de bom senso que a Câmara Municipal elabore o esclarecimento.-----

--Não havendo mais dúvidas ou comentários, o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto á votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças e por minuta.-----

--“Assim, por maioria de presenças 12 votos a favor (CDU-PCP/PEV) e 9 votos contra (5 – PS e 4 – Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP), a Assembleia Municipal **Apreciou e Aprovou** os Documentos de Prestação de Contas Relativos ao Ano 2005.”-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Pedindo a palavra, Joaquim João da Rosa Alcobia, PS, leu uma Declaração de Voto do seu Grupo Parlamentar, referente a este ponto a qual se transcreve:-----

### -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

#### -----“Prestação de Contas 2005”-----

--“Depois de tudo o que se verificou no decorrer do ano de 2005 é forçoso que as contas não reflectam toda a legalidade exigível.-----

--Neste sentido e porque nos recusamos solidarizar dessa responsabilidade, votamos contra.”-----

**3-Apreciação e Ratificação do Contrato Celebrado entre a CCDR-LVT / Câmara Municipal de Chamusca / Instituto Superior Técnico sobre “Estudo Integrado de Instalação do Parque Eco do Relvão.”-----**

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou o contrato celebrado entre a CCDR-LVT / C.M.C. / Instituto Superior Técnico sobre “Estudo Integrado de Instalação do Parque Eco do Relvão”.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, realçou o projecto em questão, dizendo ser uma mais valia, afirmou, ainda, que a CDU-PCP/PEV irá aprovar o protocolo.-----

--Nada mais tendo ocorrido, sobre o assunto, o Senhor Presidente da mesa colocou o ponto á votação, o qual foi aprovado por unanimidade de presenças.-----

**4-Apreciação e Ratificação do Acordo de Colaboração de Cooperação Técnica e Financeira (CCDR-LVT/C.M.C.) para Reabilitação de Diques no Concelho da Chamusca.-----**

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal passou a explicar o Acordo de Colaboração de Cooperação Técnica e Financeira (CCDR-LVT / C.M.C.) para Reabilitação de Diques no Concelho da Chamusca, informando que a Câmara



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Municipal é que dirigirá as obras e que, provavelmente, se irá investir mais numas e pouco noutras.*-----

*--Nada mais tendo sido referido sobre o referido ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o á votação, o qual foi aprovado por unanimidade de presenças.*-----

**5-Apreciação e Ratificação do Contrato de Promessa de Compra e Venda e Protocolo Relativos á Instalação da “CESPA PORTUGAL, SA” – Parque Eco.**-----

*--Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este passou a explicar o ponto.*-----

*--Como não surgiram dúvidas ou comentários, o ponto foi colocado á votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.*-----

**6-Apreciação e Votação da Proposta de Procedimento Relativo ao Centro Regional de Artesanato / Património.**-----

*--Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este delegou-a no Senhor Vice-Presidente que explicou a proposta de Procedimento em questão.*-----

*--Intervindo o Senhor Vereador Fernando Pratas acrescentou que a situação patrimonial é uma situação difícil mas foi a negociação possível.*-----

*--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:*-----

*--Fernando Santos, PS, interveio dizendo que tinha algumas dúvidas e que considera que o património deveria ser do Município da Chamusca, perguntou, ainda, quem é que paga os outros vinte cinco por cento.*-----

*--Ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que quem paga esses vinte cinco por cento é Associação.*-----

*--Fernando Santos, PS, questionou “como é que ela paga se não tem dinheiro?”*-----

*--Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou todo o historial do Centro Regional de Artesanato.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Fernando Santos, PS, disse que após todas as explicações, continuam com dúvidas. Por isso, irão abster-se na votação.-----

--Seguidamente, José Augusto Carrinho, PS, interveio afirmando que o património só pode ter um dono e neste caso é a Câmara Municipal de Chamusca.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia pôs o ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças e por minuta.-----

--“Assim, por maioria de presenças 12 votos a favor (PCP/PEV) e 9 abstenções (5 – PS e 4 – Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP), a Assembleia Municipal **Apreciou e Aprovou** a Proposta de Procedimento Relativo ao Centro Regional de Artesanato / Património.” -----

**7-Associação de Artesanato da Região de Santarém – Informação/ Apreciação e Ratificação do Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira (Proposta de Revisão Anual – Gestão da Rede de Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Chamusca).**-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que a delegou ao Senhor Vice-Presidente, tendo este explicado o Protocolo.---

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--Fernando Santos, PS, afirmou que tal como aconteceu com o ponto anterior, só quando for tudo esclarecido é que votarão a favor.-----

--João Pestana, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, afirmou que a sua bancada se iria abster pela mesma razão.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, disse que esta situação era antiga e salientou que a despesa social é uma almofada para os mais pobres já que cada vez se paga mais de impostos. Que a intenção da existência desta Associação é criar postos de trabalho para quem mais precisa.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Vereador, Fernando Pratas, clarificou que “isto não tem sido emprego social, pois são salários à volta dos 1.500 euros”.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, retomou novamente a palavra, dizendo que a Associação tem sido o suporte para algumas famílias de trabalhadores de fracos recursos.

--Seguidamente, o Senhor Vice-Presidente acrescentou que há oficinas a funcionar dos vários cursos e que há pessoas que ao terem tirado esses cursos estão estabelecidos no mercado de trabalho.-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças e por minuta.-----

--“Assim, por maioria de presenças 12 votos a favor (PCP/PEV) e 9 abstenções (5 – PS e 4 – Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP), a Assembleia Municipal **Apreciou e Ratificou** o Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com a Associação de Artesanato da Região de Santarém (Proposta de Revisão Anual – Gestão da Rede de Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Chamusca).”-----

**8-Apreciação e Ratificação do Plano Voluntário de Pagamento / ADSE.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao seu homólogo que por sua vez a delegou ao Senhor Vice-Presidente para explicação do referido ponto.-----

--Nada tendo ocorrido o ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----

**9-Apreciação e Ratificação dos Documentos de Suporte ao Contrato de Factoring MILLENNIUM BCP / Câmara Municipal de Chamusca.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e este explicou a documentação fornecida.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--*Fernando Santos, PS, disse ter algumas dúvidas e que em coerência com a posição que a sua bancada tomou em relação ao factoring, votarão contra.*-----

--*Nada mais havendo a discutir sobre o assunto, o ponto foi colocado á votação e aprovado por maioria de presenças, com doze votos a favor (CDU-PCP/PEV), quatro abstenções (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP) e cinco votos contra (PS).*-----

### **10-Apreciação e Ratificação da “Aprovação de Plafond de Factoring C.G.D.” – Acordos de Pagamento.**-----

--*Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este explicou o ponto.*-----

--*João Pestana, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, usando da palavra disse que pela mesma razão do ponto anterior, a sua bancada iria abster-se.*-----

--*José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio, afirmando que este processo é uma forma de aliviar os encargos da Câmara Municipal e que por isso a sua bancada não iria inviabilizar.*-----

--*De imediato o Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto á votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças, com treze votos a favor ( doze da CDU-PCP/PEV e um Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP), cinco votos contra (PS) e três abstenções (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP).*-----

### **11-Apreciação e Ratificação do Programa FINICIA / Apoio ao Investimento – Micro – Empresas.**-----

--*Usando, novamente, da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou o referido ponto.*-----

--*Nada tendo surgido sobre o mesmo, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o á votação o qual foi aprovado por unanimidade de presenças.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **12-Apreciação e Ratificação do Projecto INVESTIDORMAIS / Simplificação e Eliminação de Burocracia.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal que explicou o ponto.-----

--Nada tendo ocorrido o ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----

### **13-Apreciação e Ratificação da Proposta de Procedimento CIRVER'S – Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Constância.**-----

--O Senhor Presidente da Mesa delegou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual explicou o ponto, acrescentando que nos Protocolos firmados que existem com as duas Empresas “...eram previstas algumas maleabilidades...” e que a Câmara tinha de encontrar algumas formas de cooperação já que as Empresas nestes projectos são de âmbito nacional.-----

--De seguida, o Senhor Vice-Presidente interveio, opinando que “...o principal objectivo não é obviamente a ponte em Constância, mas sim o IC3.” Ressalva que tem de haver um bom entendimento entre o Município da Chamusca e o de Constância e há que “...haver cautelas máximas, tendo em conta o tipo de equipamento.”-----

--A Senhora Vereadora Manuela Marques, interveio de seguida, concordando com tudo o que foi dito e achou importante não se inviabilizar a proposta.-----

--Seguidamente, o Senhor Vereador Fernando Pratas, afirmou que relativamente a esta questão das acessibilidades, não podem existir dois interlocutores, mas só um que é a Chamusca e que “apesar de termos de manter boas relações com o Município vizinho” há que clarificar o que realmente interessa à Chamusca. Afirmou, por último, que o que é realmente prioritário para o Concelho é o IC3, independentemente de se apoiar a construção de uma nova ponte em Constância.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Vereador Amaral Netto interveio de seguida afirmando que na questão dos CIRVER's "a Chamusca marcou área". Relativamente às acessibilidades, fazem parte integrante do processo e que o IC3 deveria ser construído, tal como as acessibilidades ao Parque Eco. Não concordou que "alguém se ponha em bicos de pés no fim de estar tudo negociado e a querer tirar partido, já que as vantagens são nossas".-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, ocorreu:-----

--Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, considerou que "eles (Município de Constância) estão a ir longe demais!". Afirmou que Constância está a desvalorizar a questão do IC3 e que estão a querer contrapartidas. Relembrou que passam pela Chamusca inúmeros camiões com materiais perigosos para a CAIMA e que o Município nunca pediu contrapartidas. Finalizou dizendo que tem de haver bom senso.-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio de seguida, concordando com os procedimentos, mas com condições. Considerou realmente que a Chamusca tem de ser o único interlocutor neste assunto e que não se pode permitir que outros Concelhos se intrometam. No entanto, considerou ser legítimo pedir contrapartidas no que toca à construção de uma ponte nova e, principalmente, o IC3 porque o projecto é de âmbito nacional.-----

--Seguidamente, Fernando Santos, PS, afirmou ter muitas dúvidas e que gostaria de ser esclarecido. Considerou não se poder dar "Carta Branca" ao Concelho vizinho e que quando vier o Protocolo "logo se verá com mais clareza". Afirmou, por último, que a Chamusca não pode estar dependente do Município de Constância.-----

--José Augusto Carrinho, PS, considerou incorrecta a maneira como o Concelho vizinho está a agir e que a Chamusca terá que tratar todo o processo com frieza.-----

--De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, interveio dizendo que concorda com tudo o que se disse. Referiu que o próximo Quadro de Apoio Comunitário



## Assembleia Municipal de Chamusca

*irá no sentido de que as Candidaturas terão que ser supra-municipais, que relativamente à construção do IC3 a CULT já se manifestou para a sua prioridade e, por último, lembrou que sendo os CIRVER's dois equipamentos de âmbito nacional, qualquer cidadão pode discordar. Finalizou, afirmando que sem a Licença Ambiental não poderá haver Protocolo.*-----

*--Nada mais havendo, foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria de presenças com 16 votos a favor (12 CDU-PCP/PEV; 4 Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP) e com 5 votos contra (PS).*-----

*--No final, Fernando Santos, PS, leu a Declaração de Voto, que se transcreve:*-----

### **-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----**

#### **--“Proposta de Procedimento-----**

#### **--Cirver's - Protocolo de cooperação com a CM. Constância-----**

*--O processo de instalação dos Cirver's no concelho da Chamusca só foi possível devido à transparência com que sempre foi tratado entre todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.*-----

*--Ora entendemos que a proposta de procedimento apresentada peca sobretudo pela falta de transparência, procedimento que aliás muito estranhámos.*-----

*--Tal facto obriga-nos a rever a nossa participação e empenho no projecto a menos que a Câmara Municipal pormenorizadamente esclareça quais os seus verdadeiros propósitos.*-----

*--Sempre fomos e seremos solidários com os nossos concelhos vizinhos. No entanto, esclarecemos que, as acessibilidades indispensáveis ao projecto e prioritárias são o IC3 e ligações ao Relvão.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Logo como se compreenderá não aceitaremos mais atrasos em detrimento de outros equipamentos.-----*

*--Assim, recusamo-nos apreciar este ou qualquer outro protocolo que nos seja apresentado sem que o seu teor seja claro e objectivo.-----*

*--No sentido de evitar no imediato qualquer rotura cuja responsabilidade enjeitamos, propomos desde já à Mesa da Assembleia que, com carácter urgente marque uma reunião obrigatoriamente pública para discussão destas questões, dado que não concordamos com o início das obras sem que tudo esteja clarificado.”-----*

*14-CULT – Apreciação e Votação da “Fundamentação da Delegação de Competências na CULT no Âmbito do D.L. 320/2002, de 28 de Dezembro.-----*

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo Municipal que explicou o ponto.-----*

*--Não surgindo dúvidas ou comentários, o documento foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade de presenças e por Minuta.-----*

*--“Presente o ofício n.º 488 da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, datado de 17.02.2006, informando que na sequência da reunião da Junta desta Comunidade, que teve lugar no passado dia 14 de Janeiro de 2006, foi deliberado “recomendar aos municípios a reformulação das actas e/ou requerimentos da delegação de competências na CULT no âmbito do Decreto-Lei 320/2002, de 28 de Dezembro, de forma a responder à exigência de clareza e de definição e concretização das competências delegadas.”-----*

*--“Assim, a Assembleia Municipal **apreciou e aprovou** por unanimidade e por minuta, para efeitos imediatos, por considerar que da referida delegação de competências **resultarão ganhos de eficiência, eficácia e economia de tempo e tarefas**. Manifestando deste modo o seu acordo à delegação de competências na CULT, atribuídas pelo*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Decreto-Lei 320/2002, de 28 de Dezembro, às Câmaras Municipais designadamente no respeitante ao estabelecimento do regime de inspecções, fiscalização, fixação de taxas e regime sancionatório.”-----*

*15-Apreciação e Ratificação de Adenda ao Protocolo de Colaboração no Âmbito da Educação - Transporte / Associação de Bombeiros Voluntários Chamusquenses e a Câmara Municipal de Chamusca.-----*

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que por sua vez a delegou ao Senhor Vice-Presidente, tendo este explicado a Adenda ao Protocolo em questão.-----*

*--Nada tendo ocorrido o ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----*

*16-Apreciação e Ratificação do Protocolo de Colaboração Administrativa Financeira para o Serviço de Apoio à Escola do 1º Ciclo e Refeições Escolares entre Centro de Apoio Social da Parreira e a Câmara Municipal de Chamusca.-----*

*--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao seu homólogo do Executivo Municipal, tendo este delegado a mesma ao Senhor Vice-Presidente, que explicou o ponto.-----*

*--Nada tendo ocorrido o ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----*

*--Terminada a Ordem de Trabalhos e sendo uma Sessão Ordinária, o Senhor Presidente da Mesa perguntou se havia alguém do público presente que quisesse intervir, tendo ocorrido:-----*

*--O Senhor Gilberto Ferreira entregou ao Senhor Presidente da Mesa um documento com assinaturas da população da Carregueira, mostrando discordância com a*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*instalação de uma antena no jardim da Freguesia e passou a lê-lo, o qual se transcreve de seguida:-----*

***--“INSTALAÇÃO DE ANTENA DE OPERADORA DE TELEMÓVEIS-----***

***--Conforme correio enviado anteriormente, juntamos a este ofício a segunda parte do abaixo assinado que lhes dá conhecimento do descontentamento da população relativamente à instalação da antena para telemóveis no jardim público desta localidade da Carregueira.-----***

***--Porque acreditamos que o bom senso prevalecerá e porque esta é a vontade da população, solicitamos a VªExª que se digne tudo fazer para que seja retirada daquele local a referida antena.”-----***

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio, saudando a maneira como este Grupo se organizou.-----*

*--Explicou que a Câmara Municipal quando contactada pela Empresa, sugeriu que a instalação da antena fosse feita no Bairro do Chastre ou junto ao Depósito da Água ou no Relvão. Em resposta, os Técnicos disseram que não havia essa possibilidade uma vez que as radiações de baixo valor não servem para os telemóveis de 3ª Geração. Informou que a renda mensal é de 500 euros e que irá parar aos cofres da Câmara Municipal. Disse que a Câmara irá pedir à Empresa os Relatórios do impacto das radiações e que se estiverem em níveis superiores ao permitido, retirar-se-á a antena. Por último, considerou ser um assunto pertinente e a forma como foi apresentado merece a atenção de todos.-----*

*--O Senhor Gilberto Ferreira ripostou dizendo que concorda com a instalação da antena desde que não seja no Jardim Público.-----*

*--A Senhora Adélia Tomás afirmou que o que mais a preocupa é a saúde pública de todos. Informou que tem um filho com problemas cardíacos e que relativamente a este*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*assunto das radiações, as consequências não se vêm a curto prazo mas sim a longo prazo.*-----

*--Seguidamente, Fernando Santos, PS, considerou ser uma questão pertinente e todos terão que agir em conformidade.*-----

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, lembrou que todos nós somos portadores de aparelhos que emitem radiações. Considerou ser legítimo e organizado a preocupação da população e que deverá ser esclarecida pois é um serviço que todos nós temos de prestar aos Municípios.*-----

*--O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a forma como o Grupo de cidadãos presentes na Sessão se portou ao longo da Reunião e aguentou “o massacre!”, esperando que a Câmara Municipal clarifique a situação.*-----

*--Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente Sessão Ordinária, desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.*-----

*José Joaquim Pardal Melão*

*Emídio José Cruz Cegonho*

*Ana Cristina Frazão Costa*